

PRÉMIO JOÃO DE ALMADA 2014 – 15.ª EDIÇÃO
ATA DA REUNIÃO DO JÚRI

O Júri da 15.ª edição do Prémio João de Almada é presidido pelo Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Porto – Dr. Paulo Cunha e Silva, e constituído por representantes da Direcção Regional de Cultura do Norte – Arq. Amândio Dias; da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto – Arq. Carlos Guimarães; da Ordem dos Arquitectos (Secção Regional Norte) – Arq. Artur Alves; da Associação Regional de Protecção do Património Cultural e Natural – Arq.ª Dulce Marques de Almeida; da Direcção Municipal de Urbanismo – Arq.ª Maria Susana Soares; da Direcção Municipal de Cultura – Arq. Francisco Sousa Rio; e ainda pelo vencedor da edição anterior – Arq. Carlos Prata.

O Júri reuniu em quatro sessões para apreciação e classificação dos vinte e dois trabalhos apresentados a concurso.

Primeira Sessão, 19 de Maio de 2014

Nas instalações da Divisão Municipal de Museus e Património Cultural da Câmara Municipal do Porto, sitas na Casa Tait, à Rua de Entre Quintas, 219, para admissão e apreciação dos trabalhos concorrentes:

1. **Edifício na Rua dos Caldeireiros, 79-81** – arquiteto e proprietário: Paulo Moreira.
2. **Edifício na Rua dos Caldeireiros, 83-85** – arquiteto: Paulo Moreira; proprietários Paulo Moreira e Afonso Moreira
3. **Edifício na Rua do Bonjardim, 1140** – arquiteto: Pedro Azevedo Cardoso de Oliveira; proprietários: Teresa Oliveira e Gabriel Figueiredo.
4. **Edifício na Rua de Martim Moniz, 120-124** – arquiteto: André Eduardo Tavares; proprietários: Marta Tavares e Pedro Vidal.
5. **Edifício na Rua do Barão de São Cosme, 222** – arquiteta: Marta Campos; proprietários: Luís Fortunato Lima e Marta Campos.
6. **Edifício na Avenida de Rodrigues de Freitas, 219** – arquiteta: Marta Campos; proprietária: INVESCAMPOS – Investimentos Imobiliários, Lda.
7. **Edifício na Rua dos Caldeireiros, 131-135** – arquiteta: Filipa Roma Torres; proprietário: André Amorim.
8. **Edifício na Rua de António Cândido, 167-187** – arquitetos: Adriano Pimenta e Octávio Queirós; proprietária: ODLACA – Gestão e Investimentos Imobiliários, Lda.

9. **Edifício na Rua da Alegria, 892** – arquiteta: Inês da Silva Pimentel; proprietária: OSMINERGIA – Projetos, Equipamentos e Sistemas, Lda. _____
10. **Edifício na Rua de Miragaia, 141** – arquitetos: Marta Bordalo e Márcio Campos Meireles – Atelier das Formas; proprietário: António Rodrigues Gomes. _____
11. **Edifício na Rua do Bonjardim, 953** – arquiteta: Patrícia João Reis Mendes; proprietário: António Henrique Ribeiro Gomes. _____
12. **Edifício na Rua do Rosário, 233** – arquiteto: Emanuel de Sousa; proprietária: AER Investimentos, Lda. _____
13. **Edifício na Rua de Fernandes Tomás, 539** – arquitetos: Vitório Vasconcelos Leite e Catarina Ribeiro – Merooficina; proprietária: VIMARDOMUS Investimentos Imobiliários, SA. _____
14. **Edifício na Rua Nova da Alfândega, 62-64** – arquiteto: Paulo Santos Lima; proprietário: Carlos Alberto Alves Gonçalves. _____
15. **Edifício na Rua de Alexandre Braga, 94** – arquitetos: Francisco Barata, Nuno Valentim e José Luís Gomes – CEFAUP; proprietária: FIMS – Fundação Instituto Arquiteto José Marques da Silva. _____
16. **Restaurante Ginjal, sito na Rua do Bonjardim, 724-728** – arquiteto: José António Peres da Silva Bastos; proprietária: Irmãos Queirós, Lda. _____
17. **Edifício na Rua da Maternidade, 39** – arquitetos: Pablo Pita Arquitetos – Pablo Rebelo e Pedro Pita; proprietário: Gonçalo Cruz. _____
18. **Edifício na Rua da Agra, 435** – arquiteta: Mariana Machado Pinhal Fernandes; proprietário: Francisco Ramos Pinto Marinho Leite. _____
19. **Edifício na Rua do Almada, 528-530** – arquiteta: Maria Cristina Gonçalves Campilho; proprietários: Cristina Campilho e João Pinheiro. _____
20. **Edifício no Largo dos Lóios, 46-47** – arquitetos: António Rocha Leite e Carla Rocha Leite; proprietário: Fernando Calvão Morais Rocha _____
21. **Grande Hotel do Porto, sito na Rua de Santa Catarina, 197** – arquitetos: Cremascoli, Okumura, Rodrigues, Arquitetos; proprietária: Sociedade Hoteleira, Lda. – António Maria Melo Lopes _____
22. **Edifício na Rua do Dr. Alves da Veiga, 116-120** – arquiteta: Joana Mendes Barata, com Susana Mendes Barata; proprietários: Joana Mendes Barata, Susana Mendes Barata, André Ferreira da Silva e Ricardo Figueiró Silva. _____

O Júri definiu os critérios de apreciação das candidaturas e, através de uma apreciação cuidadosa de todas, efetuou uma primeira seleção, a qual abrangeu aquelas que mostram uma maior consideração pelas características arquitetónicas do edificado da Cidade do Porto e que compreendeu as obras identificadas com os n.^{os}: 1, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 19, 20, 21, 22. Após uma segunda seleção deliberou visitar apenas as seguintes candidaturas: 5, 6, 8, 9, 12, 13, 15, 19 e 20. _____

2.^a e 3.^a Sessões, 2 e 4 de Junho de 2014 _____

Foram visitados os edifícios selecionados, na companhia dos respetivos autores dos projetos e/ou proprietários, que apresentaram as obras e prestaram esclarecimentos. _____

4.ª Sessão, 30 de Junho de 2014

Mais uma vez na Casa Tait, reuniu o Júri para classificar as candidaturas, com vista à tomada de uma decisão final, tendo em atenção o regulamento e objetivos do Prémio.

Assim, na sequência dos trabalhos, o Júri decidiu:

Prémio João de Almada

Atribuir, por unanimidade, o Prémio João de Almada 2014 à recuperação do Edifício da Rua Alexandre Braga, 94, da autoria dos arquitetos Francisco Barata, Nuno Valentim e José Luís Gomes – CEFAUP, propriedade da FIMS – Fundação Instituto Arquiteto José Marques da Silva, por considerar que constitui o melhor exemplo de reabilitação entre as obras concorrentes.

O Júri valorizou esta intervenção num edifício do século XX, chamando a atenção para o trabalho da Fundação na divulgação da modernidade da obra do Arquiteto Marques da Silva. O trabalho premiado constitui uma recuperação discreta e atenta, sob o lema “menos é mais” em que menos alteração é mais autenticidade, num imóvel simbólico, associado a uma edificação que faz cidade. O uso é mantido, a habitação valorizada. O Júri teve em atenção o facto da caixilharia original da loja se encontrar guardada, estando prevista a sua recolocação para breve.

Menções Honrosas

Atribuir, por unanimidade, uma Menção Honrosa à recuperação do **Edifício na Rua de António Cândido, 167-187**, da autoria dos arquitetos Adriano Pimenta e Octávio Queirós, propriedade de ODLACA – Gestão e Investimentos Imobiliários, Lda.

Na recuperação deste edifício do início do século XX, o Júri salientou a adequação do programa ao edifício pré-existente, mantendo a sua função habitacional e preservando os elementos fundamentais que caracterizam e qualificam o imóvel, sem prejuízo da expressão da contemporaneidade com a introdução de novos elementos, incorporando complexas exigências de natureza infraestrutural.

Atribuir, por unanimidade, uma Menção Honrosa “ex-aequo” às obras no **Edifício na Rua de Fernandes Tomás, 539** – arquitetos: Vitório Vasconcelos Leite e Catarina Ribeiro – Merooficina; proprietária: VIMARDOMUS Investimentos Imobiliários, SA., assim como no **Edifício na Rua do Almada, 528-530** – arquiteta: Maria Cristina Gonçalves Campilho; proprietários: Cristina Campilho e João Pinheiro.

O Júri destacou estes casos de recuperação e reutilização de edifícios correntes da arquitetura burguesa do Porto, realizada através da compreensão das características dos imóveis, adequando-as aos programas atuais com respeito pelas pré-existências.

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, tendo-se lavrado a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os elementos do Júri.

Porto, 30 de Junho de 2014



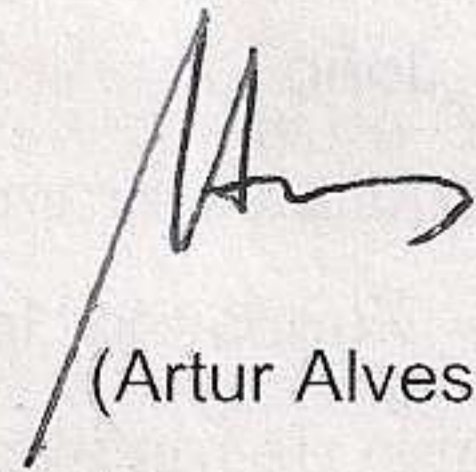
(Paulo Cunha e Silva)



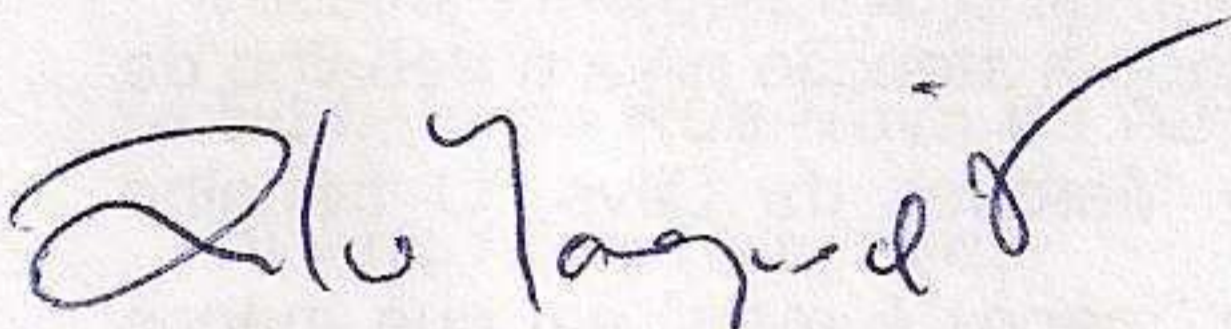
(Amândio Dias)



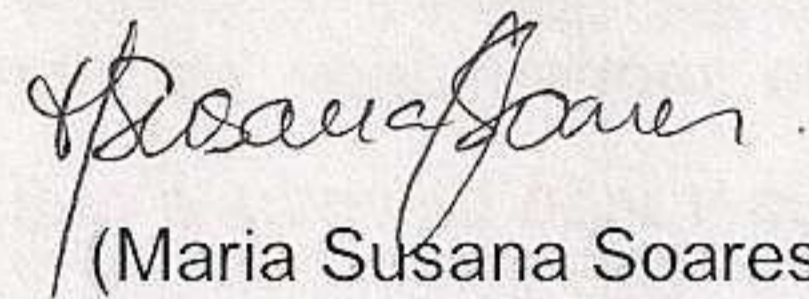
(Carlos Guimarães)



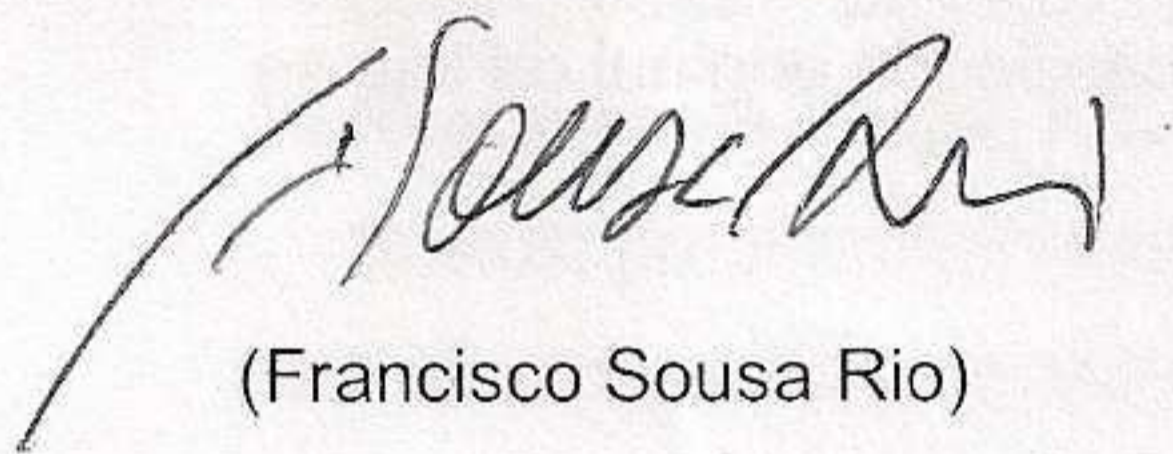
(Artur Alves)



(Dulce Marques de Almeida)



(Maria Susana Soares)



(Francisco Sousa Rio)



(Carlos Prata)